

Ribeira Grande

Revisão do Plano Diretor Municipal

PROPOSTA DE PLANO

PROGRAMA DE EXECUÇÃO, PLANO DE
FINANCIAMENTO E PLANO DE
MONITORIZAÇÃO

JULHO 2026



**Revisão do Plano Diretor
Municipal da Ribeira Grande**

Câmara Municipal da Ribeira Grande

PROPOSTA DE PLANO

PROGRAMA DE EXECUÇÃO,
PLANO DE FINANCIAMENTO E
PLANO DE MONITORIZAÇÃO

JULHO 2026

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

1. INTRODUÇÃO	2
2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO.....	3
2.1. Identificação das ações a concretizar	3
2.2. Programação da execução das ações.....	4
2.3. Distribuição do investimento por Entidade e execução temporal.....	2
3. PLANO DE FINANCIAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	7
3.1. Potenciais fontes de financiamento	7
3.2. Sustentabilidade económico-financeira do investimento municipal	9
4. PLANO DE MONITORIZAÇÃO.....	11
4.1. Indicadores de realização	11
4.2. Indicadores de monitorização	13
Anexo I. Programação das redes de infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.....	17
Anexo II. Listagem de arruamentos urbanos que integram a Ação 21	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição do investimento global, por grau de prioridade.....	4
Figura 2. Distribuição do investimento municipal, por grau de prioridade	4

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Ações a concretizar	3
Tabela 2. Programação da execução das ações	5
Tabela 3. Distribuição do investimento por Entidade	2
Tabela 4. Distribuição temporal do investimento	5
Tabela 5. Potenciais fontes de financiamento.....	7
Tabela 6. Valores de execução orçamental relativos à aquisição de bens de capital	9
Tabela 7. Resumo dos orçamentos municipais no período 2020-2024 Fonte: Orçamentos plurianuais da CMRG	9
Tabela 8. Orçamento plurianual para o período 2025-2030	10
Tabela 9. Indicadores de realização	11
Tabela 10. Indicadores de monitorização	14
Tabela 11. Programação da implementação das infraestruturas em falta	17
Tabela 12. Mapeamento e quantificação das infraestruturas em falta	18
Tabela 13. Arruamentos urbanos que integram a Ação 21	19

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o programa de execução e o plano de financiamento da revisão do Plano Diretor Municipal da Ribeira Grande, doravante designado abreviadamente por Plano, contendo os conteúdos exigidos no que respeita à programação da execução dos projetos/ações previstos e respetivo plano de financiamento, com a fundamentação da sustentabilidade económica e financeira.

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), publicado pelo D.L n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação, determina que o plano diretor municipal é acompanhado por um «programa de execução, contendo, designadamente, as disposições sobre a execução das intervenções prioritárias do Estado e do município, previstas a curto e médio prazo, e o enquadramento das intervenções do Estado e as intervenções municipais previstas a longo prazo» e, ainda, por um «plano de financiamento e fundamentação da sustentabilidade económica e financeira» (alíneas c) e d) do n.º 2 do artigo 97.º).

Esta determinação constitui um desenvolvimento do estabelecido na Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBPPSOTU) – Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, na sua atual redação –, que, no seu artigo 56.º, estabelece que os programas e planos com incidência territorial devem estabelecer orientações sobre a forma da respetiva execução, incluindo:

- A explicitação dos respetivos objetivos e a identificação das intervenções consideradas estratégicas ou estruturantes;
- A descrição e a estimativa dos custos individuais e da globalidade das ações previstas bem como dos respetivos prazos de execução;
- A ponderação da respetiva sustentabilidade ambiental e social, da viabilidade jurídico-fundiária e da sustentabilidade económico-financeira das respetivas propostas;
- A definição dos meios, dos sujeitos responsáveis pelo financiamento da execução e dos demais agentes a envolver;
- A estimativa às propostas do plano territorial em questão tendo em conta os custos da execução.

O programa de execução, seguidamente apresentado, apresenta o conjunto de ações a executar no horizonte temporal de execução do Plano (10 anos), consentâneas com a estratégia de desenvolvimento do território municipal e essenciais para a concretização dos objetivos estratégicos do Plano. O programa de execução reflete e fundamenta a forma de execução das ações previstas, com a estimativa de custos (individuais e globais), priorização de execução (prazos), responsáveis e agentes envolvidos, as fontes de financiamento e a sua sustentabilidade económica e financeira no quadro das finanças municipais.

Adicionalmente, integra-se no presente documento o plano de monitorização, constituído pelo conjunto de indicadores de realização e de monitorização que permitem avaliar o estado de implementação do Plano e as dinâmicas de transformação do território essenciais para informar o processo de planeamento.

2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Cabe ao Município promover a execução coordenada e programada do Plano, incluindo das ações nele previstas, em colaboração com as entidades públicas e privadas interessadas, procedendo à realização das infraestruturas e dos equipamentos de acordo com o interesse público e os objetivos estabelecidos, e recorrendo aos meios previstos na lei. A programação de execução do Plano tem a montante a estratégia de desenvolvimento municipal, explicitada no relatório de fundamentação.

Este programa de execução integra o conjunto de ações pertinentes e que contribuem para a concretização dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano. Estas ações articulam-se com a disciplina de uso do solo, programação e dispositivo regulamentar do Plano. Refletem as iniciativas do Município e de outros agentes, tal como estabelecido no RJIGT, no curto, médio e longo prazo, tendo presente o horizonte temporal do Plano (10 anos).

2.1. Identificação das ações a concretizar

O programa de execução integra um total de 35 ações (Tabela 1), onde se incluem as ações para implementação das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) e das Unidades de Execução (UE) do Morro de Baixo e de Monte Verde, as ações para implementação das redes de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais em falta e a completar no interior dos perímetros urbanos delimitados (Anexo I), bem como o conjunto de ações que incidem em diferentes domínios de intervenção.

Tabela 1. Ações a concretizar

N.º	Designação
1	Implementação da UOPG1 - Pico da Pedra (U1)
2	Implementação da UOPG2 - Rabo de Peixe/Courelas (U2)
3	Implementação da UOPG3 - Rabo de Peixe/Santana (U3)
4	Implementação da UOPG4 - Matriz Nascente (U4)
5	Implementação da UOPG5 - Santa Luzia e envolvente (U5)
6	Implementação da UOPG6 - Ribeirinha (U6)
7	Implementação da UOPG7 - Ladeira da Velha (U7)
8	Implementação da UOPG8 - Maia (U8)
9	Implementação da UE de Monte Verde
10	Implementação da UE do Morro de Baixo
11	Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande
12	Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra
13	Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho
14	Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria
15	Reservatório das Gramas, na Ribeirinha

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

16	Alternativa à rua do Rosário (ramal da ER), em Rabo de Peixe
17	Requalificação do caminho de Tondela, na Matriz
18	Alternativa à rua de Nossa Senhora das Vitórias, em Santa Bárbara
19	Requalificação do troço viário Chã das Gatas-Ribeirinha
20	Ligação viária entre o caminho da Mafoma e a rua dos Bombeiros Voluntários
21	Construção de arruamentos urbanos
22	Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde
23	PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova
24	PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra
25	PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia
26	PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo
27	PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho
28	PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade
29	PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara
30	ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais
31	ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais
32	ELH - Implementação das soluções habitacionais das juntas de freguesia
33	ELH - Implementação das soluções habitacionais da administração regional
34	Centro de Saúde da Ribeira Grande, na freguesia da Conceição
35	Ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho

2.2. Programação da execução das ações

Na Tabela 2 apresenta-se a programação da execução destas ações, com a sua descrição, grau de prioridade, entidade responsável pela sua concretização e parceiros e estimativa orçamental. Os valores de investimento apresentados são indicativos, não substituindo os valores decorrentes do orçamento detalhado que deve acompanhar os projetos de execução das referidas ações. Esta programação poderá ser adaptada em função de uma reponderação das prioridades, disponibilidade de meios e capacidade de execução, devendo orientar e não condicionar a ação do Município.

No que respeita à priorização das ações, considerando que o prazo de execução do Plano é de 10 anos, são estabelecidos os seguintes graus de prioridade.

- Prioridade I (curto prazo) – até 4 anos;
- Prioridade II (médio prazo) – até 8 anos;
- Prioridade III (longo prazo) – até 10 anos.

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Tabela 2. Programação da execução das ações

Nº	Designação	Descrição	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s)/IVA
1	Implementação da UOPG1 - Pico da Pedra (U1)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através da realização de estudos prévios e de levantamento topográfico e cadastral, formalização da delimitação da unidade de execução, elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	II	Privados	CMRG*	2 084 735 €
2	Implementação da UOPG2 - Rabo de Peixe/Courelas (U2)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através: (i) da elaboração e publicação do plano de pormenor com efeitos registais da iniciativa dos proprietários, tendo por base um contrato de planeamento com a autarquia; (ii) da formalização da delimitação de unidade(s) de execução; e, (iii) da elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	III	Privados	CMRG	3 875 789 €
3	Implementação da UOPG3 - Rabo de Peixe/Santana (U3)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através da realização de estudos prévios e de levantamento topográfico e cadastral, formalização da delimitação da unidade de execução, elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	II	Privados	CMRG*	1 727 158 €
4	Implementação da UOPG4 - Matriz Nascente (U4)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através: (i) da elaboração e publicação do plano de pormenor com efeitos registais da iniciativa dos proprietários, tendo por base um contrato de planeamento com a autarquia; (ii) da formalização da delimitação de unidade(s) de execução; e, (iii) da elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	III	Privados	CMRG	2 561 293 €

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Descrição	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s/IVA)
5	Implementação da UOPG5 - Santa Luzia e envolvente (U5)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através: (i) da elaboração e publicação do plano de pormenor com efeitos registrais da iniciativa da autarquia, envolvendo as entidades públicas e os proprietários interessados; (ii) da formalização da delimitação de unidade(s) de execução; (iii) e da elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento, contratos de urbanização e concretização das obras de urbanização e das intervenções de requalificação ambiental e paisagística das pedreiras.	III	CMRG	Administração Regional e Privados	3 910 337 €
6	Implementação da UOPG6 - Ribeirinha (U6)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através da realização de estudos prévios e de levantamento topográfico e cadastral, formalização da delimitação da unidade de execução, elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	II	Privados	CMRG*	1 776 806 €
7	Implementação da UOPG7 - Ladeira da Velha (U7)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através da elaboração e publicação do plano de pormenor, elaboração dos projetos e controlo prévio da operação urbanística, e concretização das obras para instalação do empreendimento turístico.	II	Privados	CMRG	886 418 €
8	Implementação da UOPG8 - Maia (U8)	Implementação da UOPG tendo por referência os objetivos estabelecidos, através: (i) da elaboração e publicação do plano de pormenor com efeitos registrais da iniciativa dos proprietários, tendo por base um contrato de planeamento com a autarquia; (ii) da formalização da delimitação de unidade(s) de execução; e, (iii) da elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização.	III	Privados	CMRG	1 674 115 €
9	Implementação da UE de Monte Verde	Implementação da UE aprovada tendo por referência a solução urbanística adotada e os termos dos contratos de urbanização celebrados, através da elaboração dos projetos e controlo prévio da operação de loteamento e concretização das obras de urbanização da responsabilidade da CMRG (três vias estruturantes, parque de estacionamento, parque urbano). A praça do Emigrante, também da responsabilidade da autarquia, já se encontra executada.	II	CMRG	Privados	4 404 553 €

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Descrição	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s)/IVA
10	Implementação da UE do Morro de Baixo	Implementação da UE aprovada tendo por referência os objetivos e condições estabelecidas, através da celebração de contratos de urbanização, elaboração dos projetos e controlo prévio das operações de urbanísticas e concretização das obras de urbanização.	III	Privados	CMRG	9 056 250 €
11	Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	Implementação das infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento em falta no interior de perímetro urbano.	I	CMRG		1 502 230 €
12	Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	Implementação das infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento em falta no interior de perímetro urbano	II	CMRG		1 301 525 €
13	Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	Implementação das infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento em falta no interior de perímetro urbano	III	CMRG		1 905 195 €
14	Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria	Intervenção para reforço da capacidade de abastecimento de água.	I	CMRG		4 087 496 €
15	Reservatório das Gramas, na Ribeirinha	Intervenção de reforço no reservatório.	I	CMRG		600 000 €
16	Alternativa à rua do Rosário (ramal da ER), em Rabo de Peixe	Construção de uma nova via nas Courelas, de ligação à variante de Rabo de Peixe, constituindo uma alternativa à rua do Rosário	I	DROP		500 000 €
17	Requalificação do caminho de Tondela, na Matriz	Requalificação do troço do caminho de Tondela (fase 2), para melhoria da acessibilidade à cidade.	I	CMRG		2 000 000 €
18	Alternativa à rua de Nossa Senhora das Vitórias, em Santa Bárbara	Construção de uma nova via alternativa a poente, de ligação ao novo parque de lazer	II	CMRG		2 000 000 €
19	Requalificação do troço viário Chã das Gatas-Ribeirinha	Requalificação do "Caminho da Beira Mar", entre a rotunda de Chã das Gatas e a rua das Covas, integrando a rede ciclável da cidade	III	CMRG		1 885 000 €
20	Ligação viária entre o caminho da Mafoma e a rua dos Bombeiros Voluntários	Criação de ligação entre o caminho da Mafoma e a rua dos Bombeiros Voluntários, com reforço da acessibilidade ao novo Centro de Saúde	II	CMRG		1 531 200 €
21	Construção de arruamentos urbanos	Abertura de novos arruamentos e prolongamento de arruamentos existentes, de acordo com os traçados identificados na planta de ordenamento	III	CMRG		8 604 375 €
22	Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde	Prolongamento do passeio Atlântico através da requalificação do troço litoral da rua da Areia até ao Bairro do Bandedjo	III	CMRG		1 875 000 €

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Descrição	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s/IVA)
23	PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	Intervenção de requalificação do espaço público, com criação de melhores condições de mobilidade, de estadia e de fruição da frente litoral adjacente à praia de Monte Verde	I	CMRG		3 816 000 €
24	PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	Construção de um edifício para apoio às atividades culturais da zona do Pico da Pedra, nomeadamente para atividades ligadas à filarmónica local	I	CMRG		1 500 000 €
25	PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia	Reabilitação de um edifício para apoio às atividades culturais da zona da Maia, nomeadamente para atividades ligadas ao Escutismo	I	CMRG		200 000 €
26	PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo	Requalificação das estruturas físicas da antiga escola Gaspar Frutuoso para as áreas de ensino, apoio social, arquivo e desporto	II	CMRG		2 000 000 €
27	PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho	Reabilitação do conjunto edificado adjacente ao edifício dos Paços do Concelho, para instalação de vários serviços administrativos municipais	II	CMRG		2 500 000 €
28	PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	Consolidação e renovação da estrutura verde, através da requalificação das margens da ribeira e de um corredor de mobilidade urbana e espaço social inclusivo	III	CMRG		2 000 000 €
29	PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara	Intervenção de requalificação urbana com criação de zonas de lazer e de mobilidade sustentável, pedonal e ciclável	III	CMRG		1 000 000 €
30	ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais	Realização de intervenções de reabilitação e de requalificação física e funcional do espaço público dos bairros municipais localizados nas freguesias da Matriz, Ribeira Seca e Rabo de Peixe	III	CMRG		2 582 000 €
31	ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais	Reabilitação e reforço do parque de habitação municipal nas freguesias da Matriz, Rabo de Peixe e Ribeirinha, por via da reabilitação dos fogos existentes (112 fogos), da aquisição e reabilitação (40 fogos) e da construção de novos fogos (73 fogos)	III	CMRG	DRH e IHRU, I.P.	33 761 415 €
32	ELH - Implementação das soluções habitacionais das juntas de freguesia	Reabilitação do parque habitacional social propriedade das juntas de freguesia de Calhetas e de Rabo de Peixe, por via da intervenção em 10 fogos (1 fogo em Calhetas e 9 fogos em Rabo de Peixe).	II	JF de Calhetas e de Rabo de Peixe	DRH e IHRU, I.P.	319 420 €

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Descrição	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s/IVA)
33	ELH - Implementação das soluções habitacionais da administração regional	Reabilitação e reforço do parque de habitação pública regional - reabilitação de 94 fogos na Ribeirinha (Rua do Jogo); construção de 52 fogos na Matriz (Empreendimento Detrás os Mosteiros) e 12 fogos na Maia (Aldeamento de São Pedro)	I	DRH	IHRU, I.P.	10 594 941 €
34	Centro de Saúde da Ribeira Grande, na freguesia da Conceição	Construção e instalação do novo Centro de Saúde da Ribeira Grande, para reforço dos cuidados primários	I	DRS		20 000 000 €
35	Ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho	Ampliação da atual potência da Central, com base nos novos poços, com um incremento de 12MW	I	EDA Renovável		44 000 000 €

* Na implementação das UOPG 1, 3 e 6, cuja execução é da responsabilidade dos privados por via da formalização de unidade(s) de execução, caso estas não sejam concretizadas no prazo estabelecido em regulamento do Plano (8 anos), a autarquia, assegurando a prossecução do interesse público, pode assumir a sua concretização, de forma a assegurar a provisão das infraestruturas.

2.3. Distribuição do investimento por Entidade e execução temporal

O valor de investimento (sem IVA) associado à implementação do Plano totaliza 184.023.252 €, integrando um investimento municipal de 81.251.506 €¹ (Tabela 3). Às juntas de freguesia de Rabo de Peixe e de Calhetas cabe um investimento de 319.420 €. O investimento das entidades da Administração Regional, concretamente a Direção Regional das Obras Públicas (500.000 €), a Direção Regional da Habitação (10.594.941 €) e a Direção Regional da Saúde (20.000.000 €), totaliza 31.094.941 €. No caso dos privados, estima-se um investimento de 71.357.385 €, que inclui o investimento da EDA Renováveis (ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho) e o investimento associado às obras de urbanização nas UOPG e na UE do Morro de Baixo.

Tabela 3. Distribuição do investimento por Entidade

Nº	Designação	Orçamento (s/IVA)	Município	Juntas de Freguesia	Adm. Regional	Privados
1	Implementação da UOPG1 - Pico da Pedra (U1)	2 084 735 €				2 084 735 €
2	Implementação da UOPG2 - Rabo de Peixe/Courelas (U2)	3 875 789 €				3 875 789 €
3	Implementação da UOPG3 - Rabo de Peixe/Santana (U3)	1 727 158 €				1 727 158 €
4	Implementação da UOPG4 - Matriz Nascente (U4)	2 561 293 €				2 561 293 €
5	Implementação da UOPG5 - Santa Luzia e envolvente (U5)	3 910 337 €	195 517 €			3 714 820 €
6	Implementação da UOPG6 - Ribeirinha (U6)	1 776 806 €				1 776 806 €
7	Implementação da UOPG7 - Ladeira da Velha (U7)	886 418 €				886 418 €
8	Implementação da UOPG8 - Maia (U8)	1 674 115 €				1 674 115 €
9	Implementação da UE de Monte Verde	4 404 553 €	4 404 553 €			
10	Implementação da UE do Morro de Baixo	9 056 250 €				9 056 250 €
11	Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	1 502 230 €	1 502 230 €			
12	Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	1 301 525 €	1 301 525 €			
13	Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	1 905 195 €	1 905 195 €			
14	Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria	4 087 496 €	4 087 496 €			
15	Reservatório das Gramas, na Ribeirinha	600 000 €	600 000 €			

¹ Na implementação das UOPG 1, 3 e 6, cuja execução é da responsabilidade dos privados por via da formalização de unidade(s) de execução, caso estas não sejam concretizadas no prazo estabelecido em regulamento do Plano (8 anos), a autarquia, assegurando a prossecução do interesse público, pode assumir a sua concretização de forma a assegurar a provisão das infraestruturas, num investimento no montante global de 5.588.700€.

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Orçamento (s/IVA)	Município	Juntas de Freguesia	Adm. Regional	Privados
16	Alternativa à rua do Rosário (ramal da ER), em Rabo de Peixe	500 000 €			500 000 €	
17	Requalificação do caminho de Tondela, na Matriz	2 000 000 €	2 000 000 €			
18	Alternativa à rua de Nossa Senhora das Vitórias, em Santa Bárbara	2 000 000 €	2 000 000 €			
19	Requalificação do troço viário Chã das Gatas-Ribeirinha	1 885 000 €	1 885 000 €			
20	Ligação viária entre o caminho da Maforma e a rua dos Bombeiros Voluntários	1 531 200 €	1 531 200 €			
21	Construção de arruamentos urbanos	8 604 375 €	8 604 375 €			
22	Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde	1 875 000 €	1 875 000 €			
23	PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	3 816 000 €	3 816 000 €			
24	PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	1 500 000 €	1 500 000 €			
25	PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia	200 000 €	200 000 €			
26	PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo	2 000 000 €	2 000 000 €			
27	PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho	2 500 000 €	2 500 000 €			
28	PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	2 000 000 €	2 000 000 €			
29	PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara	1 000 000 €	1 000 000 €			
30	ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais	2 582 000 €	2 582 000 €			
31	ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais	33 761 415 €	33 761 415 €			
32	ELH - Implementação das soluções habitacionais das juntas de freguesia	319 420 €		319 420 €		
33	ELH - Implementação das soluções habitacionais da administração regional	10 594 941 €			10 594 941 €	
34	Centro de Saúde da Ribeira Grande, na freguesia da Conceição	20 000 000 €			20 000 000 €	
35	Ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho	44 000 000 €				44 000 000 €
total		184 023 252 €	81 251 506 €	319 420 €	31 094 941 €	71 357 385 €

A execução temporal do investimento (Tabela 4), de acordo com os graus de prioridade estabelecidos, é a seguinte:

- Prioridade I (curto prazo) – primeiros 4 anos – 113 379 267 €;
- Prioridade II (médio prazo) – do 5.º ao 8.º ano – 44 624 205 €;
- Prioridade III (longo prazo) – últimos 2 anos – 26 019 780 €.

Resulta daqui um maior investimento a curto prazo (primeiros 4 anos), correspondendo a 62% do total, enquanto 24% do investimento concretiza-se entre o 5.º e o 8.º ano. Ao último período (2 anos) corresponde 14% do investimento total.

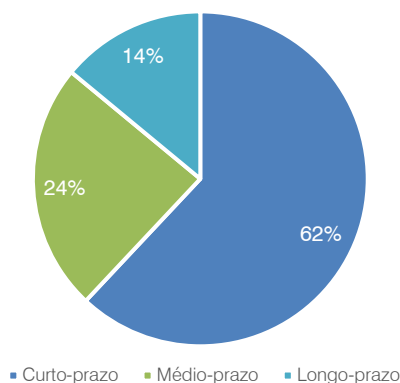


Figura 1. Distribuição do investimento global, por grau de prioridade

Importa notar que a maior fatia do investimento nos primeiros 4 anos resulta da concretização de três grandes investimentos (dois da responsabilidade do Governo Regional e um da EDA Renováveis), que totalizam cerca de 74,5 milhões de euros (66% do investimento neste período).

Relativamente ao investimento municipal, este apresenta a seguinte desagregação por período:

- Prioridade I (curto prazo) – primeiros 4 anos – 34.838.136 €;
- Prioridade II (médio prazo) – do 5.º ao 8.º ano – 29.621.298 €;
- Prioridade III (longo prazo) – últimos 2 anos – 16.792.073 €.

Resulta daqui um maior investimento municipal a curto prazo (primeiros 4 anos), correspondendo a 43% do total, sendo que entre o 5.º e o 8.º ano o investimento perfaz 36% do total, enquanto que ao último período (2 anos) corresponde 22% do investimento municipal total.

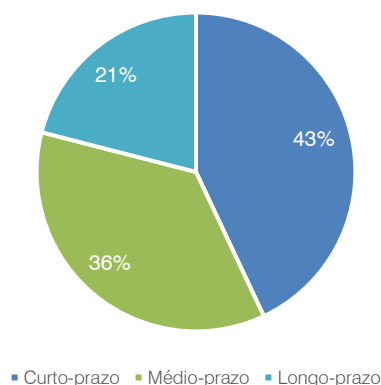


Figura 2. Distribuição do investimento municipal, por grau de prioridade

A tabela seguinte detalha a distribuição temporal do investimento por ação, pelos três períodos associados às prioridades de execução estabelecidas.

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Tabela 4. Distribuição temporal do investimento

Nº	Designação	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s/IVA)	Curto 4 anos	Médio 8 anos	Longo 10 anos
1	Implementação da UOPG1 - Pico da Pedra (U1)	II	Privados	CMRG	2 084 735 €	104 237 €	1 980 498 €	
2	Implementação da UOPG2 - Rabo de Peixe/Courelas (U2)	III	Privados	CMRG	3 875 789 €	193 789 €	1 937 894 €	1 744 105 €
3	Implementação da UOPG3 - Rabo de Peixe/Santana (U3)	II	Privados	CMRG	1 727 158 €	86 358 €	1 640 801 €	
4	Implementação da UOPG4 - Matriz Nascente (U4)	III	Privados	CMRG	2 561 293 €	128 065 €	1 280 647 €	1 152 582 €
5	Implementação da UOPG5 - Santa Luzia e envolvente (U5)	III	CMRG	Adm. Regional e Privados	3 910 337 €	195 517 €	1 759 651 €	1 955 168 €
6	Implementação da UOPG6 - Ribeirinha (U6)	II	Privados	CMRG	1 776 806 €	88 840 €	1 687 966 €	
7	Implementação da UOPG7 - Ladeira da Velha (U7)	II	Privados	CMRG	886 418 €	44 321 €	842 097 €	
8	Implementação da UOPG8 - Maia (U8)	III	Privados	CMRG	1 674 115 €	83 706 €	837 058 €	753 352 €
9	Implementação da UE de Monte Verde	II	CMRG	Privados	4 404 553 €	2 202 277 €	2 202 277 €	
10	Implementação da UE do Morro de Baixo	III	Privados	CMRG	9 056 250 €	2 716 875 €	2 716 875 €	3 622 500 €
11	Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	I	CMRG		1 502 230 €	1 502 230 €		
12	Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	II	CMRG		1 301 525 €	260 305 €	1 041 220 €	
13	Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	III	CMRG		1 905 195 €	190 520 €	381 039 €	1 333 637 €
14	Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria	I	CMRG		4 087 496 €	4 087 496 €		
15	Reservatório das Gramas, na Ribeirinha	I	CMRG		600 000 €	600 000 €		
16	Alternativa à rua do Rosário (ramal da ER), em Rabo de Peixe	I	DROP		500 000 €	500 000 €		
17	Requalificação do caminho de Tondela, na Matriz	I	CMRG		2 000 000 €	2 000 000 €		
18	Alternativa à rua de Nossa Senhora das Vitórias, em Santa Bárbara	II	CMRG		2 000 000 €	400 000 €	1 600 000 €	

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Nº	Designação	Grau de prioridade	Entidade responsável	Parceiros	Orçamento (s/IVA)	Curto 4 anos	Médio 8 anos	Longo 10 anos
19	Requalificação do troço viário Chã das Gatas-Ribeirinha	III	CMRG		1 885 000 €	188 500 €	848 250 €	848 250 €
20	Ligação viária entre o caminho da Mafoma e a rua dos Bombeiros Voluntários	II	CMRG		1 531 200 €	918 720 €	612 480 €	
21	Construção de arruamentos urbanos	III	CMRG		8 604 375 €	2 581 313 €	2 581 313 €	3 441 750 €
22	Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde	III	CMRG		1 875 000 €	187 500 €	843 750 €	843 750 €
23	PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	I	CMRG		3 816 000 €	3 816 000 €		
24	PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	I	CMRG		1 500 000 €	1 500 000 €		
25	PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia	I	CMRG		200 000 €	200 000 €		
26	PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo	II	CMRG		2 000 000 €	1 200 000 €	800 000 €	
27	PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho	II	CMRG		2 500 000 €	1 500 000 €	1 000 000 €	
28	PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	III	CMRG		2 000 000 €	200 000 €	900 000 €	900 000 €
29	PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara	III	CMRG		1 000 000 €	100 000 €	450 000 €	450 000 €
30	ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais	III	CMRG		2 582 000 €	258 200 €	1 161 900 €	1 161 900 €
31	ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais	III	CMRG	DRH e IHRU, I.P.	33 761 415 €	10 749 559 €	15 199 070 €	7 812 786 €
32	ELH - Implementação das soluções habitacionais das juntas de freguesia	II	JF Calhetas e R. Peixe	DRH e IHRU, I.P.	319 420 €		319 420 €	
33	ELH - Implementação das soluções habitacionais da administração regional	I	DRH	IHRU, I.P.	10 594 941 €	10 594 941 €		
34	Centro de Saúde da Ribeira Grande, na freguesia da Conceição	I	DRS		20 000 000 €	20 000 000 €		
35	Ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho	I	EDA Renovável		44 000 000 €	44 000 000 €		
total					184 023 252 €	113 379 267 €	44 624 205 €	26 019 780 €

3. PLANO DE FINANCIAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O presente plano de financiamento visa demonstrar a sustentabilidade económica e financeira do Plano, no que respeita às ações da responsabilidade do Município. Neste sentido, identificam-se primeiramente as potenciais fontes de financiamento e os fundos que se perspetiva possam vir a ser mobilizados para fazer face às despesas municipais identificadas no programa de execução. Com essa base, procede-se à verificação da sustentabilidade económica e financeira dessas despesas considerando a capacidade orçamental do Município.

3.1. Potenciais fontes de financiamento

Tendo por base o conhecimento disponível e aquela que tem sido a prática do Município no acesso aos instrumentos de financiamento disponíveis, identifica-se um conjunto de potenciais fontes para cofinanciamento das ações da responsabilidade do Município, com particular destaque para o Programa Regional dos Açores 2030 (Açores 2030) e para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A tabela seguinte identifica as ações potencialmente elegíveis, o programa financiador e os seus objetivos específicos onde se enquadra a ação, bem como o valor estimado de financiamento em função da taxa de comparticipação aplicável. Para algumas ações elegíveis para o Açores 2030, mas com um prazo de execução que extravasa o horizonte temporal deste Programa, considera-se que estas poderão vir a merecer o apoio do programa regional seguinte, numa perspetiva de manutenção do objetivo específico em que se inscrevem.

Este é um exercício de planeamento prospetivo de financiamento, não estando assegurado que a totalidades destas ações seja efetivamente objeto de financiamento, visto que este está dependente de processos de candidaturas, com requisitos próprios de elegibilidade, que nestas circunstâncias ainda não são possíveis de aferir.

Na Tabela 5 identificam-se 15 ações que apresentam potencial de cofinanciamento, num montante estimado em 43.095.878€ (53% do valor total do investimento municipal). Num cenário menos favorável, onde se excluem as ações (ou parte destas) com um prazo de execução que vai para além de 2030, estima-se um potencial de cofinanciamento de 36.581.716 € (correspondente a 45% do valor total de investimento municipal). Refira-se que o financiamento pode ser otimizado, com o acesso a outras linhas de apoio, nacionais e regionais.

Tabela 5. Potenciais fontes de financiamento

Ação	Instrumento de financiamento – objetivos específicos	Orçamento (s/IVA)	Potencial financiamento	Tx compart.
Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	Açores 2030 RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	1 502 230 €	1 276 896 €	85%
Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	Açores 2030 e/ou pós-2030 RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	1 301 525 €	1 106 296 €	85%

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	Açores 2030 e/ou pós-2030 RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	1 905 195 €	1 619 416 €	85%
Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria	Açores 2030 RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	4 087 496 €	3 474 371 €	85%
Reservatório das Gramas, na Ribeirinha	Açores 2030 RSO2.5. Promover o acesso à água e a gestão sustentável da água	600 000 €	510 000 €	85%
Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde	Açores 2030 e/ou pós-2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1 875 000 €	1 593 750 €	85%
PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	3 816 000 €	3 243 600 €	85%
PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1 500 000 €	1 275 000 €	85%
PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	200 000 €	170 000 €	85%
PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2 000 000 €	1 700 000 €	85%
PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2 500 000 €	2 125 000 €	85%
PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2 000 000 €	1 700 000 €	85%
PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara	Açores 2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	1 000 000 €	850 000 €	85%
ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais	Açores 2030 e/ou pós-2030 RSO5.1 - Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas	2 582 000 €	2 194 700 €	85%
ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais	PRR / 1.º Direito Investimento RE-C02-i01 - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	33 479 559 €	20 256 849 €	60%

Tendo presente estes potenciais apoios, o valor de investimento do Município dependente de receitas próprias (ações não elegíveis para financiamento, mais a componente não elegível das ações apoiadas), cifra-se num total de 38.155.628 €, a que corresponde uma média anual de 3.815.563 €, considerando o horizonte de execução do Plano, ou num total de 44.669.790 €, no cenário menos favorável, com uma média anual de 4.466.979 €.

Há ainda que considerar o cenário do Município poder vir a assumir a implementação das UOPG 1, 3 e 6, para provisão das infraestruturas (montante global de 5.588.700€), caso em que o investimento municipal com receitas próprias pode ascender a 43.744.328€ (média anual de 4.374.432€) ou 50.258.490€ (média anual de 5.025.849€), consoante os dois cenários de financiamento.

3.2. Sustentabilidade económico-financeira do investimento municipal

Os orçamentos anuais do Município têm assumido um valor anual médio na rubrica de despesas com aquisição de bens de capital (efetivamente paga), de aproximadamente 8,1 milhões de euros. A Tabela 6 apresenta os valores dessa rubrica inscritos nos relatórios de contas do Município dos últimos anos.

Tabela 6. Valores de execução orçamental relativos à aquisição de bens de capital
Fonte: Orçamentos da CMRG

2020	2021	2022	2023	2024	média
8.664.359,41€	9.714.333,66€	7.736.526,00€	6.704.138,06€	8.061.303,08€	8.176.132,04€

Segundo a estrutura orçamental da autarquia nos últimos anos (Tabela 7), o orçamento municipal aumentou desde 2020 até 2024 (com exceção de 2022), tendo-se fixado, neste último ano, em 31.122.800,00 €. Em 2024, assistiu-se, ainda, a um aumento da receita corrente e a uma diminuição das receitas de capital, face aos anos anteriores. Em termos de despesas, registou-se um aumento gradual de despesa corrente entre 2020 e 2024 (com exceção de 2022), enquanto os valores de despesas de capital mantiveram-se relativamente estáveis.

Tabela 7. Resumo dos orçamentos municipais no período 2020-2024
Fonte: Orçamentos plurianuais da CMRG

Descrição	Montante (€)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Receitas Correntes	19.048.280,02€	20.427.874,94€	22.038.540,62€	22.547.450,40€	24.859.947,61€
Receitas de Capital	5.465.188,41€	4.738.484,75€	1.546.023,56€	4.743.537,09€	2.915.834,01€
Despesas Correntes	11.819.120,85€	12.465.861,33€	12.027.646,07€	14.561.184,86€	15.578.349,10€
Despesas de Capital	11.232.821,68€	12.718.000,39€	11.922.211,96€	12.619.213,28€	12.490.229,06€
Orçamento municipal anual	23.900.000,00€	24.638.000,00€	23.170.140,00	24.721.115,00€	31.122.800,00€

O orçamento plurianual é uma referência a reter na demonstração da capacidade financeira municipal. A despesa média prevista para os próximos 6 anos (incluindo 2025) ronda os 33,7 milhões de euros (Tabela 8).

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Tabela 8. Orçamento plurianual para o período 2025-2030
Fonte: Orçamentos plurianuais da CMRG

Capítulo Económico	Orçamento						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	TOTAL
Assembleia Municipal	€ 34 498,00	€ 34 671,00	€ 34 844,00	€ 35 018,00	€ 35 192,00	€ 35 369,00	€ 209 592,00
Despesas com o pessoal	€ 31 593,00	€ 31 752,00	€ 31 910,00	€ 32 069,00	€ 32 229,00	€ 32 391,00	€ 191 944,00
Aquisição de bens e serviços	€ 2 905,00	€ 2 919,00	€ 2 934,00	€ 2 949,00	€ 2 963,00	€ 2 978,00	€ 17 648,00
Câmara Municipal	€ 30 036 619,00	€ 31 355 513,00	€ 31 890 096,00	€ 32 166 035,00	€ 32 396 561,00	€ 32 584 629,00	€ 190 429 453,00
Despesas com o pessoal	€ 9 103 056,00	€ 9 148 569,00	€ 9 194 312,00	€ 9 240 285,00	€ 9 286 484,00	€ 9 332 917,00	€ 55 305 623,00
Aquisição de bens e serviços	€ 4 883 015,00	€ 4 907 432,00	€ 4 931 967,00	€ 4 956 629,00	€ 4 981 412,00	€ 5 006 318,00	€ 29 666 773,00
Transferências correntes	€ 2 230 375,00	€ 2 220 893,00	€ 2 222 973,00	€ 2 225 062,00	€ 2 227 162,00	€ 2 229 274,00	€ 13 355 739,00
Subsídios	€ 640 000,00	€ 640 000,00	€ 640 000,00	€ 640 000,00	€ 640 000,00	€ 640 000,00	€ 3 840 000,00
Outras despesas correntes	€ 328 444,00	€ 327 985,00	€ 329 624,00	€ 331 272,00	€ 332 928,00	€ 334 593,00	€ 1 984 846,00
Aquisição de bens de capital	€ 10 916 706,00	€ 11 875 951,00	€ 12 336 537,00	€ 12 538 104,00	€ 12 693 892,00	€ 12 806 844,00	€ 73 168 034,00
Transferências de capital	€ 1 387 835,00	€ 1 334 683,00	€ 1 334 683,00	€ 1 334 683,00	€ 1 334 683,00	€ 1 334 683,00	€ 8 061 250,00
Outras despesas de capital	€ 547 188,00	€ 900 000,00	€ 900 000,00	€ 900 000,00	€ 900 000,00	€ 900 000,00	€ 5 047 188,00
Operações financeiras	€ 3 193 831,00	€ 2 041 089,00	€ 1 673 489,00	€ 1 565 369,00	€ 1 503 501,00	€ 1 484 932,00	€ 11 462 211,00
Juros e outros encargos	€ 1 192 949,00	€ 497 483,00	€ 471 022,00	€ 433 800,00	€ 405 461,00	€ 385 794,00	€ 3 386 509,00
Passivos financeiros	€ 2 000 882,00	€ 1 543 606,00	€ 1 202 467,00	€ 1 131 569,00	€ 1 098 040,00	€ 1 099 138,00	€ 8 075 702,00
TOTAL	€ 33 264 948,00	€ 33 431 273,00	€ 33 598 429,00	€ 33 766 422,00	€ 33 935 254,00	€ 34 104 930,00	€ 202 101 256,00

Perante o acima exposto, em que se constata um valor médio anual de 8.176.132,04€ de execução orçamental relativa à aquisição de bens de capital e um montante global de orçamento que se perspectiva continue a aumentar nos próximos anos, nomeadamente na rubrica de aquisição de bens de capital, é possível concluir que existe suporte financeiro para a concretização do investimento municipal constante deste programa de execução, tendo presente o valor estimado médio anual apurado para os diferentes cenários identificados no capítulo 3.1 (mínimo de 3.815.563 € e máximo de 5.025.849€).

Por conseguinte, confirma-se a sustentabilidade económico-financeira do Plano, no que concerne aos investimentos municipais contemplados no programa de execução.

4. PLANO DE MONITORIZAÇÃO

O plano de monitorização é uma parte integrante da revisão do PDMRG, de acordo com o disposto na alínea d), do n.º 2 do artigo 99.º do RJIGT-A. Permite a monitorização do estado de implementação do Plano e das dinâmicas de ordenamento e desenvolvimento do território, de forma a aferir se os objetivos estratégicos e operacionais estão a ser atingidos, bem como medir os seus impactos sobre o território. Para o efeito, o plano de monitorização suporta-se um conjunto de indicadores de realização e de monitorização.

4.1. Indicadores de realização

Os indicadores de realização foram estabelecidos tendo por base o programa de execução e pretendem aferir a concretização das ações previstas (Tabela 9).

Tabela 9. Indicadores de realização

N.º	Ação	Grau de prioridade	Grau de execução (%)		
			2026-2029	2030-2033	2034-2035
1	Implementação da UOPG1 - Pico da Pedra (U1)	II	5	100	-
2	Implementação da UOPG2 - Rabo de Peixe/Courelas (U2)	III	5	55	100
3	Implementação da UOPG3 - Rabo de Peixe/Santana (U3)	II	5	100	-
4	Implementação da UOPG4 - Matriz Nascente (U4)	III	5	55	100
5	Implementação da UOPG5 - Santa Luzia e envolvente (U5)	III	5	50	100
6	Implementação da UOPG6 - Ribeirinha (U6)	II	5	100	-
7	Implementação da UOPG7 - Ladeira da Velha (U7)	II	5	100	-
8	Implementação da UOPG8 - Maia (U8)	III	5	55	100
9	Implementação da UE de Monte Verde	II	50	100	-
10	Implementação da UE do Morro de Baixo	III	30	60	100
11	Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	I	100	-	-
12	Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	II	20	100	-
13	Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	III	10	30	100
14	Captação da nascente do Ferreira e sistema de distribuição, em Santa Iria	I	100	-	-
15	Reservatório das Gramas, na Ribeirinha	I	100	-	-
16	Alternativa à rua do Rosário (ramal da ER), em Rabo de Peixe	I	100	-	-
17	Requalificação do caminho de Tondela, na Matriz	I	100	-	-
18	Alternativa à rua de Nossa Senhora das Vitórias, em Santa Bárbara	II	20	100	-

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

N.º	Ação	Grau de prioridade	Grau de execução (%)		
			2026-2029	2030-2033	2034-2035
19	Requalificação do troço viário Chã das Gatas-Ribeirinha	III	10	55	100
20	Ligação viária entre o caminho da Mafoma e a rua dos Bombeiros Voluntários	II	60	100	-
21	Construção de arruamentos urbanos	III	30	60	100
22	Prolongamento do passeio Atlântico, na envolvente à praia do Monte Verde	III	10	55	100
23	PABT - Reabilitação da envolvente ao Monte Verde - entre a Travessa da Rua do Estrela e o Largo da Vila Nova	I	100	-	-
24	PABT - Construção do edifício de apoio às atividades culturais do Pico da Pedra	I	100	-	-
25	PABT - Reabilitação do edifício de apoio às atividades culturais da Maia	I	100	-	-
26	PABT - Requalificação da antiga Escola Gaspar Frutuoso para arquivo municipal e apoio social e desportivo	II	60	100	-
27	PABT - Requalificação do quarteirão anexo aos Paços do Concelho	II	60	100	-
28	PABT - Requalificação das margens da ribeira no centro da cidade	III	10	55	100
29	PABT - Requalificação da zona da praia de Santa Bárbara	III	10	55	100
30	ELH - Reabilitação do espaço públicos dos bairros municipais	III	10	55	100
31	ELH - Implementação das soluções habitacionais municipais	III	32	77	100
32	ELH - Implementação das soluções habitacionais das juntas de freguesia	II	-	100	-
33	ELH - Implementação das soluções habitacionais da administração regional	I	100	-	-
34	Centro de Saúde da Ribeira Grande, na freguesia da Conceição	I	100	-	-
35	Ampliação da central geotérmica do Pico Vermelho	I	100	-	-

4.2. Indicadores de monitorização

Os indicadores de monitorização permitem aferir as alterações territoriais que decorrem com a implementação dos planos, medir consequências e perspetivar medidas futuras necessárias para colmatar as falhas ou desvios detetados. Tornam possível conhecer e refletir sobre as principais transformações ao nível económico, social, cultural e ambiental, permitindo, deste modo, aos planeadores e decisores, ter disponível uma estrutura informativa do estado do ordenamento do território da área em estudo, fomentando um planeamento mais justo e equitativo.

A Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente (SRAA) do Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional do Ambiente – Divisão de Ordenamento do Território, criou o Observatório do Território e Sustentabilidade dos Açores, responsável por sistematizar e disponibilizar toda a informação de carácter estratégico, técnico e científico para o acompanhamento e avaliação periódica do sistema de gestão territorial do Arquipélago (n.º 3 do artigo 176.º do RJIGT-A), nos domínios do Ordenamento do Território, Urbanismo e Paisagem.

Tendo por base o “Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território da Região Autónoma dos Açores, volume 3 – Fichas de Indicadores de monitorização dos IGT”, da responsabilidade da SRAA, foi selecionado um conjunto de indicadores de monitorização, adaptados à realidade territorial do Concelho e que têm em consideração os objetivos estabelecidos na revisão do PDM (Tabela 10).

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Tabela 10. Indicadores de monitorização

Classificação do Indicador		Código ²	Indicador	Unidade de medida
Macro objetivo	Domínio			
Preservação e Valorização Ambiental	Conservação da Natureza	105	Solo abrangido pela Rede Fundamental de Conservação da Natureza	%
		108	Área ocupada por vegetação natural	%
		109	Área ocupada por floresta de produção/proteção	%
		112	Biodiversidade	€ / hab.
	Preservação de Sistemas Ecológicos	114	Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem	%
		115	Solo classificado Reserva Ecológica	%
		116	Reserva Ecológica desafetada para crescimento urbano e ocupação turística	%
	Salvaguarda da Aptidão do Solo	117	Solo integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
		117	Solo Rústico classificado na Reserva Agrícola Regional	%
	Infraestruturas Ambientais	118	Abastecimento de Água	%
		119	População servida por sistemas públicos de abastecimento de água	%
		120	População servida por sistemas de drenagem de águas residuais	%
Riscos e Proteção Civil	Resíduos	121	População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais	%
		122	Resíduos urbanos recolhidos seletivamente, por habitante	kg / hab.
		122	Taxa de variação anual no volume de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos, por habitante	%
	Perdas	123	Locais de deposição inadequada de resíduos	nº
		125	Produção de Resíduos Sólidos Urbanos por habitante / dia	kg / hab. / dia
		128	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%
		201	Deposição de resíduos biodegradáveis em aterro	%
	Edificações em Zona de Risco	202	Perdas materiais devidas a acidentes naturais	€
		202	Perdas humanas devidas a acidentes naturais	nº
		203	Edificações em zonas de risco natural identificadas pelos Instrumentos de Gestão Territorial	nº
Gestão e Valorização do Litoral e das Bacias Hidrográficas de Lagoas	Litoral	306	Taxa de ocupação urbana da orla costeira	%
		307	Edificações construídas na orla costeira	nº
		308	Empreendimentos turísticos construídos na orla costeira	n
		309	Solo na orla costeira integrado na Estrutura Ecológica Municipal	%
Dinamização e Ordenamento das Atividades Económicas	Agricultura e Floresta	401	Proteção do Litoral	%
		402	Superfície Agrícola Utilizada, por exploração agrícola	ha / expl
	Turismo	402	Superfície Agrícola Utilizada, por Solo Rústico	%
		409	Empresas de atividade marítimo-turística licenciadas	nº
		410	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	nº de noites
		411	Estada média dos hóspedes	nº de noites
		412	Rev Par (Revenue per Available Room)	€ / quarto

² Código do "Manual de Indicadores para a Monitorização do Ordenamento do Território da Região Autónoma dos Açores – Volume 3 (Fichas de Indicadores de Monitorização de IGT)".

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Classificação do Indicador			Código	Indicador	Unidade de medida
Macro objetivo	Domínio	Subdomínio			
Proteção e Desenvolvimento Rural	Diversificação da Base Económica	Turismo em Espaço Rural	501	Capacidade de alojamento do Turismo em Espaço Rural	nº de camas
		Turismo de Natureza	502	Empresas que promovem o Turismo de Natureza	nº
	Edificação em Solo Rústico	-	503	Novas edificações em Solo Rústico	nº
			504	Destaques realizados em Solo Rústico	nº
	Povoamento	-	505	População residente em lugares até 2.000 habitantes	%
			506	População residente isolada	%
Desenvolvimento Urbano	Qualificação dos Aglomerados Urbanos	Qualificação Urbana	601	Estrutura Ecológica Municipal / espaço urbano	%
		Reabilitação Urbana	602	Licenças para reabilitação de edifícios face ao total de licenças para nova edificação	%
		Dinâmica Construtiva	603	Licenças para nova edificação	nº
	Património	Valores Patrimoniais	604	Imóveis classificados	nº
	Equipamentos Coletivos	Desporto	605	Piscinas cobertas	nº / 1000 hab.
			606	Pequenos campos de jogos	nº / 1000 hab.
			607	Grandes campos de jogos	nº / 1000 hab.
		Cultura	608	Bibliotecas	nº / 1000 hab.
			609	Museus	nº / 1000 hab.
			610	Visitantes de museus	nº / 1000 hab.
		Saúde	611	Taxa de ocupação de camas hospitalares	nº / 1000 hab.
			612	Camas nos estabelecimentos de saúde	nº / 1000 hab.
			613	Centros de saúde	nº / 1000 hab.
		Educação	614	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação pré-escolar	%
			615	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 1º ciclo	%
			616	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 2º ciclo	%
			617	Taxa de cobertura dos equipamentos de educação básica 3º ciclo	%
618			Taxa de cobertura dos equipamentos de ensino secundário	%	
Ação Social	620	Taxa de cobertura das creches	%		
	621	Taxa de cobertura dos lares	%		

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Classificação do Indicador			Código	Indicador	Unidade de medida
Macro objetivo	Domínio	Subdomínio			
	Rede Urbana	População	622	População residente em lugares com mais de 5.000 habitantes	%
			623	População residente em lugares de 2.000 a 4.999 habitantes	%
	Habitação	Ocupação dos Alojamentos	624	Alojamentos em situação de sobrelotação	%
			625	Alojamentos vagos	%
		Habitação Social	626	Pedidos de habitação social	nº
			627	Candidaturas aos programas de apoio à habitação	nº
			628	Contratos de arrendamento de habitação social efetuado	nº
Acessibilidades e Mobilidade	Transportes Terrestres	Mobilidade	701	Passageiros/ km transportados nas carreiras urbanas	nº / km
			702	Passageiros/ km transportados nas carreiras interurbanas	nº / km
			703	Viagens pendulares em transporte público	%
			704	Densidade de ciclovias	km / km²
			705	Tempo médio das deslocações casa - trabalho/escola	minutos/ hab.
			706	População residente que trabalha ou estuda noutro município	%
		Rede Viária	707	Densidade da rede viária municipal	km / km²
			708	Densidade da rede viária regional	km / km²
Dinâmicas Demográficas	Evolução da População	-	801	Taxa de crescimento efetivo	%
			802	Taxa de crescimento natural	%
	Estrutura Demográfica	-	803	População com idade entre os 0 e os 14 anos	%
			804	População com mais de 65 anos	%
	Componentes Demográficas	-	805	Taxa de mortalidade infantil	(‰)
			806	Taxa bruta de natalidade	(‰)
			807	Taxa bruta de mortalidade	(‰)
			808	Esperança de vida à nascença	nº de anos
	Dinâmicas Migratórias	-	809	População estrangeira com estatuto legal de residente	%
			810	Saldo migratório	nº

Anexo I. Programação das redes de infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais

As áreas a completar infraestruturização correspondem, na sua maioria, a espaços urbanos consolidados ou a consolidar onde a rede de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais ainda não foi executada na sua totalidade. A programação da execução destas infraestruturas revela-se essencial para assegurar a correta delimitação dos perímetros urbanos à luz dos conceitos legais atuais para fundamentação do solo urbano, assegurando a provisão das infraestruturas em falta, nas áreas urbanas consideradas fundamentais para colmatação urbana e para assegurar a necessária coerência e qualificação urbana.

Neste sentido, no que concerne aos perímetros urbanos delimitados e devidamente fundamentados no relatório do Plano, foram identificadas as áreas que revelam uma carência ao nível das infraestruturas urbanas, recorrendo-se a uma estimativa da extensão das mesmas (que não dispensa reavaliação futura em sede de projeto de execução) de forma a determinar o seu custo e o impacto no orçamento municipal, no horizonte de execução do Plano.

Dos 18 perímetros urbanos delimitados, 14 revelam uma carência ao nível das redes, situação que se pretende colmatar no horizonte do Plano. A execução destas infraestruturas é programada de acordo com um grau de prioridade, por perímetro urbano, atribuído da seguinte forma:

- Prioridade I – perímetro urbano da cidade da Ribeira Grande;
- Prioridade II – perímetros urbanos da vila de Rabo de Peixe e de Pico da Pedra³;
- Prioridade III – Restantes perímetros urbanos.

Deste exercício resulta um custo total estimado de 4.708.950 € para a execução das redes de infraestruturas em falta, conforme tabela abaixo, com uma execução mais expressiva nos primeiros 4 anos, que decresce a médio e longo prazo (Tabela 11).

Tabela 11. Programação da implementação das infraestruturas em falta

Designação	Grau de prioridade	Orçamento (s/IVA)	Curto 4 anos	Médio 8 anos	Longo 10 anos
Implementação das infraestruturas em falta no perímetro urbano da Ribeira Grande	I	1 502 230 €	1 502 230 €		
Implementação das infraestruturas em falta nos perímetros urbanos de Rabo de Peixe e Pico da Pedra	II	1 301 525 €	260 305 €	1 041 220 €	
Implementação das infraestruturas em falta nos restantes perímetros urbanos do concelho	III	1 905 195 €	190 520 €	381 039 €	1 333 637 €
total		4 708 950 €	1 953 055 €	1 422 259 €	1 333 637 €

Estes valores resultam de um exercício de mapeamento e quantificação das necessidades, que teve em consideração o cadastro das redes de abastecimento de água e de saneamento básico disponibilizado pelos serviços municipais e o seu cruzamento com os perímetros urbanos delimitados no Plano (Tabela 12).

³ Perímetros urbanos com maior crescimento populacional entre 2011 e 2021 (Censos 2021).

Programa de Execução // Plano de Financiamento // Plano de Monitorização

Tabela 12. Mapeamento e quantificação das infraestruturas em falta

Perímetro urbano	Extensão (ml)		Custo (€)*			Prioridade de execução	Observações
	AA	AR	AA	AR	Total		
Ribeira Grande	1.318	1.7707	85.670	1.416.560	1.502.230	I	Prolongamento da rede de saneamento e de abastecimento de água
Rabo de Peixe	373	7.492	24.245	599.360	623.605	II	Prolongamento da rede de saneamento e de abastecimento de água
Pico da Pedra	-	8.474	-	677.920	677.920	II	Prolongamento da rede de saneamento
Calhetas	-	3.660	-	292.800	292.800	III	Programação da rede de saneamento
Conceição das Vinhas	572	1.104	37.180	88.320	125.500	III	Prolongamento da rede de saneamento e de abastecimento de água
Criação Velha	-	1.104	-	88.320	88.320	III	Programação da rede de saneamento
Fenais da Ajuda	-	1.420	-	113.600	113.600	III	Prolongamento da rede de saneamento
Lomba da Maia	-	1.960	-	156.800	156.800	III	Prolongamento da rede de saneamento
Lomba de São Pedro	-	405	-	32.400	32.400	III	Prolongamento da rede de saneamento
Lomba do Cavalo	2.991	4.391	194.415	351.280	545.695	III	Prolongamento da rede de saneamento e de abastecimento de água
Lombinha da Maia	-	1.556	-	124.480	124.480	III	Prolongamento da rede de saneamento
Porto Formoso	-	3.158	-	252.640	252.640	III	Prolongamento da rede de saneamento
Ribeira Funda	-	1.001	-	80.080	80.080	III	Prolongamento da rede de saneamento
São Brás	-	1.161	-	92.880	92.880	III	Prolongamento da rede de saneamento

AA – Abastecimento de água // AR – Drenagem de águas residuais (saneamento)

* Na estimativa do custo de execução das infraestruturas foram utilizados os seguintes valores de referência: (i) abastecimento de água - 65€/ml; e, (ii) drenagem de águas residuais - 80€/ml.

Anexo II. Listagem de arruamentos urbanos que integram a Ação 21

Tabela 13. Arruamentos urbanos que integram a Ação 21

Perímetro Urbano	Designação	Extensão (m)
Lomba da Maia	Prolongamento da Rua da Igreja - Prolongamento da Rua da Igreja na Lomba da Maia	234,6
Maia	Abertura de arruamentos transversais na Maia - Abertura de dois arruamentos transversais de ligação entre a Alameda do Mar e a R. Cónego Afonso Costa Pereira	212,6
Pico da Pedra	Prolongamento da Rua da Aliança - Prolongamento da Rua da Aliança até ao Caminho da Cancela.	169,2
Pico da Pedra	Abertura de arruamento no Pico da Pedra - Criação de ligação entre a urbanização da Magnólia e a área urbana consolidada onde se localiza a cooperativa habitacional Picolar	257,4
Pico da Pedra	Abertura de arruamento de ligação da Rua do Foram à Rua da Tia Custódia - Abertura de arruamento de ligação da Rua do Foral à Rua da Tia Custódia, para urbanização do setor interno ao quarteirão	311,7
Pico da Pedra	Abertura de arruamento no Pico da Pedra - Criação de dois arruamentos de atravessamento do quarteirão do campo de futebol, de forma a possibilitar a urbanização dos espaços internos ao quarteirão	726,7
Porto Formoso	Abertura de arruamento em Porto Formoso - Abertura de arruamento de ligação entre a Rua da Eira e a Rua Nossa Sr.ª da Graça	289,6
Rabo de Peixe	Alteração à Rua Divino Espírito Santo, junto à escola básica de Rabo de Peixe	123,3
Rabo de Peixe	Prolongamento da Rua da Diáspora, junto à escola básica de Rabo de Peixe	158,4
Rabo de Peixe	Abertura de arruamento de ligação entre a Rua do Cerrado Alto e a continuação da Rua da Diáspora	246,6
Ribeira Grande	Ligação Rua do Rato / Caminho da Mãe d'Água	72,9
Ribeira Grande	Abertura de arruamento de ligação entre a Rua da Igreja e a Mediana	81,5
Ribeira Grande	Abertura de arruamentos na Ribeirinha - ligação da Rua das Covas à Rua de Santa Rosa	135,5
Ribeira Grande	Abertura de arruamentos na Ribeirinha - nova ligação da Rua dos Moinhos 1.ª Parte ao Caminho do Lameiro	186,5
Ribeira Grande	Ligação Caminho da Tondela / Rua do Rato	320,4
Ribeira Grande	Abertura de dois arruamentos transversais à Rua dos Bombeiros Voluntários - Criação de novos arruamentos entre a Rua dos Bombeiros Voluntários e a R. Ângelo Pacheco Alfinete	346,9
Ribeira Grande	Abertura de três arruamentos junto ao areal Santa Bárbara com ligação à rotunda existente, na entrada oeste da Ribeira Grande	770,9

